

NÚMERO

06

4ª SÉRIE

Edição de  
SETEMBRO 2018

# O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro de 2018



> Inscrições em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt)  
ou por E-mail: [tpasseiocct@gmail.com](mailto:tpasseiocct@gmail.com)

**NOTA:**  
O NÚMERO DE PARTICIPANTES NESTA VISITA É LIMITADO.  
DEIXE O SEU NOME E CONTACTOS PARA RECEBER O PROGRAMA DE INSCRIÇÃO DA VISITA.

**INSCRIÇÕES**  
PODERÃO SER EFETUADAS PELOS ASSOCIADOS EM

WWW.CCTOMAR.PT  
CASA.CONCELHOTOMAR@GMAIL.COM

FACEBOOK.COM/CASRCONCELHOTOMAR

## CASA DO CONCELHO DE TOMAR PLANO DE ATIVIDADES PARA O 3º QUADRIMESTRE DE 2018

### EVENTOS - AGENDA

- Mostra de Produtos Tomarenses  
Av. Roma – Lisboa  
**08/09/2018**
- Jantar Mensal de Confraternização
- Lançamento do Livro “O Mestre – Templário na Fundação de Portugal” de Joaquim Nunes
- Exposição de Quadros da Pintora Tomarense Carla Palhinha
- Noite Musical ao Piano com Luis Campos e Músicos Convidados  
**11/10/2018**
- 2º Passeio de Todo-o-Terreno (4x4)  
Casa do Concelho de Tomar  
**13/10/2018**
- Convívio de S. Martinho
- Exposição de Fotografia “Futebol, Fátima, Fado e... Facebook” do Fotojornalista Arlindo Homem
- Noite de Fados com a Cantora Tomarense Dina Mendonça  
**08/11/2018**
- Visita à Barragem do Castelo do Bode  
**17/11/2018**
- Jantar de Natal  
**07/12/2018**

*PRETENDEMOS CHEGAR MAIS PRÓXIMO E MAIS RÁPIDO JUNTO DOS NOSSOS ASSOCIADOS, UTILIZANDO OS MEIOS ELETRÓNICOS, GERANDO MAIS EFICIÊNCIA E COM MENORES CUSTOS FINANCEIROS.*

*ACTUALIZE OS SEUS DADOS INDICANDO-NOS NOMEADAMENTE O E-MAIL E O NÚMERO DE TELEMOVEL PARA CASA DO CONCELHO DE TOMAR, ATRAVÉS DO E-MAIL [CASACONCELHOTOMAR@GMAIL.COM](mailto:CASACONCELHOTOMAR@GMAIL.COM), OU EM*

*ATERNATIVA ACEDENDO AO NOSSO SITE INSTITUCIONAL*

[HTTP://WWW.CCTOMAR.PT/INDEX.PHP/CONTACTOS/CONTACTE-NOS](http://www.cctomar.pt/index.php/contactos/contacte-nos)





## BIOGRAFIA DA VIDA E OBRA DE JOSÉ CRISTÓVÃO



Foi apresentado ao público no dia 28 do passado mês de Julho, no Centro Cultural de Ferreira do Zêzere o livro, "José Cristóvão, o Construtor de Sonhos". Foi um dia de muito calor a convidar praia ou piscina, mas, ainda assim, mais de duzentos amigos e familiares não arredaram pé num sinal de admiração e apreço a José Cristóvão, pela sua postura como chefe de uma numerosa e digna família, mas também pela obra material que desenvolveu ao longo da sua vida em vários pontos do país e no estrangeiro, mas especialmente, por ter contribuído fortemente para o desenvolvimento do turismo nos concelhos de Ferreira do Zêzere e Tomar. Também não passou despercebido e era comentado entre muitos dos presentes, como ele e sua prestimosa esposa Ivone cuidaram do Social, sobretudo, porque sempre o fizeram com elevada discrição.

O casal Cristóvão não foi talhado para dar nas vistas e sempre que podiam evitavam a publicidade e homenagens para as quais eram frequentemente solicitados. Não foi fácil para autor do livro, José Afonso de Sousa, convence-los a aceitarem a feitura da obra. Valeu-lhe a grande admiração e amizade mútuas, de muitos anos. O livro está aí em boa hora, sobretudo para as gerações vindouras poderem avaliar o que é possível fazer, a partir de nada, durante o pouco tempo que nos é permitido viver.

Os homens partem mas as obras ficam.

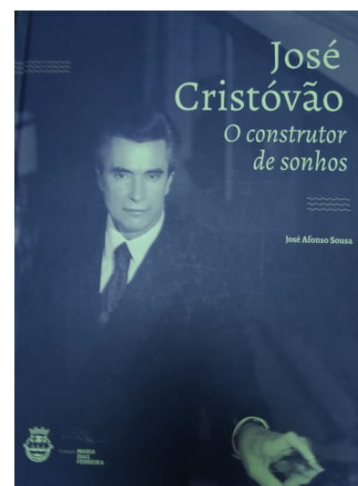
Aproveito para deixar aqui mais uma vez expressos os meus agradecimentos ao Engenheiro José Afonso de Sousa, por me ter convidado a dar o meu modesto contributo, para escrever o prefácio. Deixo aqui também expressa a minha admiração e apreço à Fundação Maria Dias Ferreira e à Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, pela disponibilidade que sempre têm para perpetuar a memória dos bons filhos da terra e das suas obras, sejam elas de carácter grandioso, ou de um simples vendedor de gelados e castanhas.

Às Direcções da Casa do Concelho de Tomar e da Associação dos Industriais de Construção de Edifícios, AICE, especialmente aos seus presidentes, respectivamente Dr. Carlos Galinha e Eg.ª. João Faria, pela

divulgação do evento, mas sobretudo, pelo interesse demonstrado em incluir no espólio das agremiações a que presidem, um volume do livro

"José Cristóvão, O Construtor de Sonhos", Bem Hajam.

Finalmente: Felicitações muito afectuosas a toda a família Cristóvão, pela admiração e carinho que todos nutrem pelo "PATRIARCA" - da numerosa prol.



Guilherme da Conceição Duarte

### Sabia que...

Naquela época, guardar o cavalo (no estábulo, por exemplo) sem a autorização do dono da casa era uma falta de educação muito grave, e por isso normalmente as visitas deixavam o cavalo na parte da frente da casa. Em algumas ocasiões, quando o anfitrião estava contente com a presença do seu visitante e queria que este ficasse durante mais algum tempo, ele lhe dizia para "tirar o cavalo da chuva" e colocá-lo num lugar mais protegido. Ao dizer isso, o dono da casa estava dizendo ao seu convidado para desistir da ideia de ir embora rápido. Com o passar do tempo, a expressão ganhou um sentido mais amplo, e significa desistir de um propósito qualquer. O cavalo ganhou também o diminutivo, que é uma marca de ironia na expressão.



**mesetrab**  
medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: [geral@mesetrab.pt](mailto:geral@mesetrab.pt)  
Tel. 214 357 590/1  
Tlm. 961 730 850

[www.mesetrab.pt](http://www.mesetrab.pt)

**FindJota**  
Manutenção de Computadores

Rua António Sardinha 18A  
2700 Amadora  
E-mail: [findjota.st@gmail.com](mailto:findjota.st@gmail.com)  
Telemóvel +351 962 089 753  
[www.findjota.pt](http://www.findjota.pt)

O Tomarense FICHA TÉCNICA PUBLICAÇÃO PERIÓDICA COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DIRECTOR - Carlos Galinha - EXECUÇÃO GRÁFICA - Casa do Concelho de Tomar Rua Flores do Lima, 8 - 1700-196 Lisboa  
DEPÓSITO LEGAL - N.º 89924/95 - TIRAGEM - 500 EXEMPLARES IMPRESSÃO - VigaPrintes



# TOMAR E A CONSTRUÇÃO DE LISBOA. UMA JUSTA HOMENAGEM.

Os Tomarenses, os "Patos Bravos", gentes de grande dimensão, de persistência, de luta, de superação das adversidades e de desbravamento de terrenos muitas vezes desconhecidos e quase intransponíveis. É verdade que nem tudo foi sucesso e que alguns ficaram pelo caminho, resultado de crise cíclicas, de convulsões políticas e algumas vezes de má gestão, mas a realidade resume-se em poucas palavras "Lisboa cresceu com os Tomarenses".



Tudo começou em 1906, ainda na monarquia, quando três bravos Tomarenses das freguesias da Serra e de S. Pedro, homens dedicados à agricultura e carpinteiros de profissão, decidiram deixar tudo e rumar a Lisboa, iniciando um novo processo empresarial, uma nova visão, a "construção de prédios para venda", um novo ciclo e a criação de novas oportunidades.

José Vicente Martinho (Lugar da Torre, S. Pedro), Manuel de Matos (Venda, Serra) e Manuel Vicente (Levegada, Serra), foram os três homens que construíram o primeiro prédio para venda em Lisboa, o início de um processo que alavancou a indústria da construção e que arrastou, muitos Tomarenses até Lisboa, os conhecidos "Patos Bravos", coisa positiva, orgulho dos Tomarenses.

Em 1906, construíam-se os prédios "Gaioleiros", que mediam dos anos 80 do século XIX até aos anos 40 do século XX, dando lugar aos "Prédios Mistos ou de Placa", que duraram até aos anos 60, altura em que surgiram os "Edifícios em Betão Armado" e mais tarde os Edifícios em Betão Armado, com cálculo sísmico.

A fase dos prédios de placa, resultaram no crescimento do sector da construção civil, da vinda de muitos Tomarenses para Lisboa, que num sistema de divulgação porta a porta, de relações familiares e da

atração para melhores condições de vida para si e para as famílias que ficaram na "Terra", levou a que muitos homens e muitas crianças, com cerca de 13 anos, rumassem a Lisboa, uma oportunidade de aprender uma profissão, de crescer, de criar riqueza e para muitos o caminho para entrar no mundo empresarial, ser "Construtor Civil".

O Bairro de Alvalade, constituído na sua maioria por edifícios em placa, que começou por se chamar Plano de Urbanização da Zona a Sul da Av. Alferes Malheiro (Av. Brasil), foi planeado nos anos 40 pelo Arq.º João Faria da Costa, um plano que ocupa uma área com cerca de 230 hectares, 12 000 habitações, 45 000 habitantes, construído nos anos 50 e 60. Hoje umas das melhores zonas, para se habitar e viver em Lisboa, onde em cada prédio que se passa, existe a mão dos Tomarenses, quer fossem aprendizes, serventes, carpinteiros, pedreiros, encarrega-



dos ou empresários, num sistema iniciado em 1906, cuja dimensão e reconhecimento nunca ninguém ousou imaginar.

Até aos dias de hoje, muitos empresários, muitos Tomarenses continuam a construir e a dignificar Lisboa, um tributo, uma homenagem a todos os Tomarenses, que de geração em geração, deram dimensão a Lisboa, às suas aldeias, a Tomar e claro às suas nobres famílias.

José Manuel Mendes Delgado



1906 - 1.º Prédio para venda. Rua Pereira Carrilho 32.



## DANÇAS SALÃO

Casa do Concelho de Tomar  
2018 - 2019

Início a 1 Outubro

2ªf 21h-22h

**VALE 1 AULA GRATUITA**

( traga este anúncio )

Prof António Sales 963047004



# JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO NA CASA DO C

## O MESTRE TEMPLÁRIO NA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL”

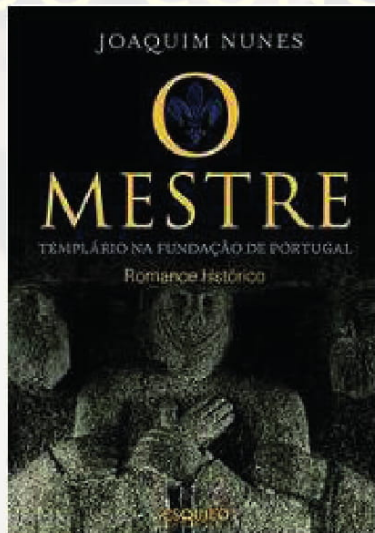
Na passagem do IX Centenário do nascimento do fundador da urbe de Tomar, apresentamos aqui na Casa do Concelho em Lisboa, esta obra pró-biográfica acerca do mais famoso mestre templário português.

A vida de Gualdim Pais é um verdadeiro paradigma da Ordem Templária: nasce no ano em que nasce a Ordem (1118) e morre no dia em que a Ordem “morrerá” (13 Outubro), o que não deixa de ser uma coincidência significativa.

“Vale mais este livro pelas revelações eruditas cosidas a ponto-cruz, explicações de etimologias e de símbolos, analogias e coincidências, ao lê-lo, é como quem entra numa loja de antiguidades e encontra o presente através de objectos do passado. Efectivamente estamos no espaço que até hoje alcança melhor arrumação a propósito destes temas.”

Comentou o Dr. Luis Graça, prof. Univ. Católica e antigo Diretor do Convento de Cristo.

O autor do livro é um tomarense, licenciado em Marketing, estudioso da matéria templária, presidente da Associação Cultural Temp/Anima e profundamente empenhado na construção da Rota Templária Europeia, desde o seu início enquanto projecto.



Joaquim Nunes



## LUÍS CAMPOS AO PIANO NA CASA DO CONCELHO

Luís Campos (1961), melómano desde sempre, iniciou-se no piano aos 25 anos dedicando-se, numa primeira fase, a uma aprendizagem centrada em peças de compositores relevantes do repertório erudito ocidental (Bach, Beethoven, Chopin e Rachmaninov, entre outros). Mais tarde, embrenhou-se no desenvolvimento da sua própria linguagem que é também influenciada pelo jazz e por outros géneros musicais.

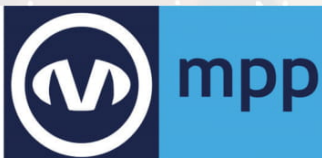
Já neste século (xxi), promoveu um projeto coletivo em torno dos seus temas (Sendai) que envolviam o vocalizo da Sara, o violino do José Machado, o saxofone do José Amaral e uma secção rítmica (contrabaixo ou baixo elétrico e bateria ou percussão) a cargo de vários e talentosos instrumentistas.

Mais recentemente regressou ao piano solo, mas continua a gostar de partilhar os seus temas com outros músicos, promovendo encontros mais restritos (duo/trio/quarteto), e é nesse espírito que se apresenta na Casa de Tomar.

Para o sociólogo Luís Campos, a música pode ser muitas coisas (em função dos propósitos de quem a faz e de quem a ouve); como pianista, o mais importante é a fruição do som em viagens de corpo e alma.

Luís Melo Campos

# LANÇAMENTO DO LIVRO “O MESTRE – TEMPLÁRIO NA FUNDAÇÃO DE P



mpp - produtos publicitários, unipessoal lda.

- BRINDES PUBLICITÁRIOS

- TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS

Tel: 964254470 e-mail: m.pp@netcabo.pt





**A QUALIDAR estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e otimiza as existentes e efetua o acompanhamento e manutenção dessas instalações.**

- Extração e tratamento de gases
- Ventilação e arrefecimento do ar
- Filtragem e despejamento
- Abatimento de poeiras por atomização
- Limpeza centralizada
- Transporte pneumático de desperdícios de papel ...

Ao longo de 30 anos, a equipa da QUALIDAR tem contribuído para o aumento da produtividade nos diversos sectores industriais através de soluções que melhoram a qualidade do ar.

**CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE**

E-mail: [ambiente@qualidar.pt](mailto:ambiente@qualidar.pt)  
Rua Alexandre Heróides, 57 - 2300-554 TOMAR | Tel.: (+351) 249 322 401 | Fax: (+351) 249 322 403  
Rua Alameda III, 44, 1.º Esq. - 1100-047 Lisboa | Tel.: (+351) 218 126 477 | Fax: (+351) 218 126 477

[www.qualidar.pt](http://www.qualidar.pt)



# ONCELHO DE TOMAR 11 DE OUTUBRO DE 2018

## A OBRA DE CARLA MARINA EM EXPOSIÇÃO NA CASA DO CONCELHO

“O artista é o interprete dos segredos da alma e do seu tempo” (Carl Jung)

Nasceu em Oeiras, mas seu pai é natural de Porto Mendo (Madalena/ Tomar) e a mãe minhota do território bracarense (de onde vieram os povoadores galaicos para a nossa região) e de quem herdou o ar nórdico ...e avisa citando Pessoa :“ não sou da altura que me veem, mas sim da altura que os meus olhos podem ver” .

Formação Diplomou-se em Design de Interiores na Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo do Espírito Santo e Silva. Formou-se em Artes Plásticas no Instituto Politécnico de Tomar. Frequentou o mestrado em Conservação e Restauro no Instituto Politécnico de Tomar. Frequentou o curso de Desenho da Sociedade Nacional de Belas Artes em Lisboa e o curso de Serigrafia na Cerâmica no C.E.A.R.T. E em Coimbra.

Exerceu as funções de professora nas disciplinas de Educação Visual, Expressão Plástica e formadora em Design. O seu interesse pela fotografia e a sua sensibilidade pela flora levaram-na a fazer um levantamento sobre “Texturas da Natureza”.

Também cursou (e pratica) a nobre arte da Tatuagem, enquanto artista de várias valências.

Objetivos: A temática de sua obra é de matriz expressionista (figurativa



e abstrata) ...uma pintura que vem de dentro, refletindo a alma humana , na Demanda da (sua) Realidade...Nesse campo tem como referências, entre outros, Paul Klee o pintor-poeta e Matisse com os seus nus femininos- aqui momento de exaltação da beleza do corpo feminino. Pinta, portanto, com o propósito de se solidarizar com a sua própria natureza, intercalando o seu trabalho de docente com a necessidade da criação plástica.

Percurso: Realizou exposição de pintura na livraria/galeria Leituras da Praça em Tomar com trabalhos criados durante o curso de pintura (onde vendeu os seus primeiros 4 quadros). Participou no concurso e exposição de fotografia regional da Fundação Maria Dias Ferreira, com alguns trabalhos publicados no Catálogo “100 Imagens”. Expôs na Biblioteca Municipal de Ferreira do Zêzere e no Museu de Alvaiázere. Realizou exposição de pintura no palácio do Egipto-Espaço Luchapa em Oeiras. Expôs também no restaurante Farol de Oeiras. No

café Rosa dos Artistas, na Praça da República em Tomar. No Centro Cultural do Seixal. Na Biblioteca Municipal de Alenquer. Exposição coletiva na Associação Cultural e recreativa da Linhacreira. Na Casa dos Artistas de Almada -integrada num projeto Pintura-Poesia. E por último, bem recentemente, no “Indanoite é uma Criança” bar de cultura, a S.Bento.

Face ao titulo desta expo “Ler-me Transforma-te”, um desafio estimulante para a ler, transformou-se neste texto singelo e analítico, falando dos momentos-origem das suas criações pictóricas.onde expressa estados de alma, sentimentos...atendendo aos títulos : “afetos”, “sonhos”, “saudades”, “silêncio”, “superação”, “máscaras”, etc...

-Eis pois o seu cartão de visita, qual bilhete postal vindo da sua natureza e das margens do rio e das Albufeiras , cenário de sua casa-estúdio -um mundo ao mesmo tempo paradisíaco e reservado...onde se conta uma estória de vida entre traços, e contextos que se cruzam, em cada tela....

Uma arte muito particular que nos fala por linhas, pontos e manchas...e faz pensar: uma matéria mais ou menos densa que observas e te confronta!

São instantâneos de vida, de momentos vividos, reflexões entre o doce e o amargo do dia ou da noite, o resultado de uma experiência pessoal e circunstancial.

Revelando um olhar profundo sobre o interior e a memória. “Forasteiro do que vejo e ouço” (como diz Fernando Pessoa.)

Uma visão pessoal acerca da resiliência e do bom combate pela vida. Expressa uma alma guerreira face á dicotomia quotidiana. Uma simbologia expressa pelas mãos e cores.

E sendo residente no concelho, absorveu também as 3 Cores alquímicas da Cidade na sua pintura:

O Vermelho - coração/ paixão, luta e resistência... “em sangue e fogo” (como diz Neruda).

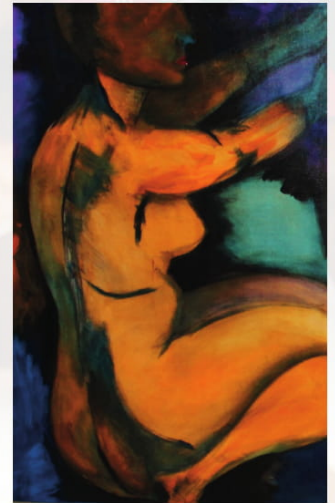
O Branco -transparência frontal de vida e de verdade, “de alma aberta” ...

O Negro – enquanto ausência da Luz.

Tudo operando alquimicamente para a transformação de si e do mundo/cidade...com ternura e alegria. Cumplicidade, desafio e afirmação face à Vida que de si emana...

Assim, quando olhar um quadro, não estará apenas a ver um objeto de arte, mas está olhando para dezenas ou centenas de horas de experimentação, falhas e finalmente momentos de pura alegria e gozo! A Obra conseguida!

São traços brilhantes ...uma alma que sussurra ao vosso ouvido quando se aproximarem. Expressão de empatia, emoções arrancadas do pincel e por ele espalhadas. Há magia nos seus quadros...vejam.... Absorvam... E ao adquirirem um quadro, não estarão simplesmente obtendo uma coisa de valor, levam sim um pedaço de coração, um pedaço de alma, um momento da vida da autora! Gritos na tela, explosões de cor! Uma sua extensão: como um beijo, sorriso ou abraço azul.... Usufruam!





# JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO CASA DO CONCELHO DE TOMAR 8 DE NOVEMBRO DE 2018

## Exposição: Futebol, Fátima, Fado e... Facebook

O comissário da exposição, João Nuno Reis, sobre o título escolhido, referiu que “joga com um chavão conhecido por representar Portugal: Fado, Fátima e Futebol”, a que se juntou o F de “Facebook”, a rede social onde tudo se discute e observa, e onde Arlindo Homem divulga também o seu trabalho. Referiu ainda que a exposição mostra “o olhar do fotógrafo Arlindo Homem com instantâneos únicos que espelham bem a sociedade portuguesa atual”.

Arlindo Alves Homem é fotógrafo da Agência Ecclesia e free-lancer. É colaborador entre outros, do Patriarcado de Lisboa, Academia Portuguesa da História, aNotícia.pt, La Bohemie, A SU IMAGEN stockfoto (Colômbia), fotógrafo oficial do festival Terras Sem Sombras, Externato Liceal Casas de São Vicente de Paulo. Fez parte do grupo de Jornalistas do Vaticano que fizeram a cobertura da visita do Papa Francisco a Fátima em 13 de Maio de 2017. Tem trabalhos publicados em inúmeras revistas, jornais e livros, com destaque para os títulos: “Portugal Católico (Círculo de Leitores)” e “Santuários de Portugal (Paulinas).

Arlindo Homem



## NOITE DE FADOS DINA MENDONÇA

Dina Mendonça, Artista Tomarense, cantora de Fado, nasceu e reside na Cidade de Tomar. Canta há 9 anos, tendo já participado em várias Casas de Fado, nomeadamente em Lisboa e Tomar.

Recentemente cantou no programa televisivo da TVI, “A Tarde é Sua”, de Fátima Lopes. Os Associados da Casa do Concelho de Tomar, os Tomarense e amigos irão ter a possibilidade de assistir à interpretação da Fadista Tomarense Dina Mendonça, no Jantar de “S. Martinho”, que se vai realizar, na Sede da Casa do Concelho de Tomar.

Marque já na sua agenda, e venha confraternizar connosco no dia 8 de Novembro.



Contamos com a sua presença.  
Não falte.

Carlos Galinha





# A Freguesia e as suas Gentes

## OLALHAS – O concretizar de uma velha aspiração

Decorrem actualmente em Olalhas os trabalhos da empreitada de requalificação da Estrada Municipal 530-2, entre as Vendas do Rijo e o Alqueidão, que se prevê sejam concluídos em breve. Após longos anos de espera, a população de Olalhas está perto de ver concretizada uma aspiração antiga: a repavimentação e alargamento da E.M. 530-2, que atravessa o lugar que dá nome à freguesia. Esta via municipal, há muito degradada, já serve actualmente os muitos fregueses que dela necessitam pois, na sequência do contrato de empreitada assinado em 6 de Dezembro de 2017, já foram alargados vários troços da mesma, mediante suados acordos conseguidos pelo executivo da Junta de Freguesia com os proprietários e a intervenção atenta da Associação Recreativa do Alqueidão, tendo, inclusivamente sido já colocada a primeira camada de betuminoso pelo empreiteiro. Como reconhece o Presidente da Junta de Freguesia de Olalhas, Senhor Jorge Martinho Rosa, está agora perto de terminar o calvário de todos aqueles que nos últimos anos se viam forçados a circular nesta estrada, cujo estado em muito prejudicava os veículos dos seus utilizadores. De acordo com o referido autarca, esta obra implicou também grande sacrifício financeiro por parte da Junta de Freguesia de Olalhas, que abdicou durante alguns anos de diversas contribuições e ajudas a que tinha direito, por parte da Câmara Municipal de Tomar, para que este sonho, no valor de € 322.978,32 + IVA se pudesse concretizar.

Após o decurso deste período de férias, serão realizados os acabamentos desta grande obra, cuja conclusão por parte da empresa CONTEC, S.A. deverá ocorrer em curto prazo.

O Presidente da Junta de Freguesia de Olalhas, em permanente acompanhamento da empreitada

**Sérgio Manuel Teixeira da Silva**  
(Advogado e Presidente da Assembleia de Freguesia de Olalhas)



## Freguesia de Além da Ribeira e Pedreira: Um paraíso à beira do Nabão “plantado”

Com cerca de 24 km<sup>2</sup> de área e uma população que rondará os 1400 habitantes, a freguesia de Além da Ribeira e Pedreira, é actualmente reconhecida como um dos maiores diamantes naturais por explorar e conhecer. A sua ímpar ligação ao rio Nabão, estando presente em cerca de 10 kms das suas margens, tem no Vale do Nabão um dos seus mais fantásticos ex-libris, um verdadeiro paraíso, com destaque para as improvisadas praias fluviais de Caldeirão, Sobreirinho e Lapas. Este Vale, tão pouco conhecido pela generalidade dos tomarenses, é frequentemente utilizado e usufruído por centenas de pessoas vindas de vários pontos do país, quer para fazerem canoagem, caminhadas, escalada, BTT, trails, atletismo, acampamentos, pesca desportiva, enduro, espeleologia, arqueologia, etc.. Igualmente deslumbrante, é o vale da ribeira da Póvoa, onde se situam alguns dos mais produtivos terrenos agrícolas da freguesia. A riqueza deste vale e da região, pode ainda ser (re)confirmada com visita ao Centro de Interpretação da Pedreira, gruta do Caldeirão, observatório do Nabão e mostra etnográfica.

A prática desportiva é uma das potencialidade e dos enormes cartões de visita da nossa freguesia, a qual já acolheu duas provas desportivas de dimensão mundial, como foram os casos do Mundial de Pesca Desportiva, realizado no Açude de Pedra e uma prova do Mundial de Enduro.

Ao nível ambiental, a existência neste Vale de cerca de dois terços das plantas autóctones nacionais, transforma-o numa das reservas estratégicas mais importantes do país em termos ambientais. Esta conclusão que nos foi transmitida por alguns biólogos que estudaram esta área, não está alheia ao facto de cerca de 70% da área da freguesia ter sido considerada / integrada na Rede Natura 2000. Em 2017, a freguesia recebeu uma bandeira verde, no âmbito da iniciativa EcoFreguesias XXI, promovida pela Associação Bandeira Azul.

Mas, se há limitações para a edificação nova, em muitas áreas da freguesia, a aposta na constituição da ARU da Pedreira, é uma oportunidade de recuperar o edificado antigo nesta histórica e belíssima aldeia da nossa freguesia, sendo que estão disponíveis um vasto leque de vantagens para quem proceda ao restauro urbano nesta ARU. Ainda nesta temática, encontra-se em fase adiantada de implementação a ZIF de Além da Ribeira e Pedreira, que pensamos vir a ser um importante “instrumento” na melhor gestão da nossa natureza.

Ao nível histórico, realce para a ligação templária que nos é dada pelo imponente e belíssimo edifício da Quinta da Granja, destaque ainda para o centro histórico da Pedreira, ponte romana na ribeira da Póvoa, para as igrejas de Nossa Senhora das Neves e de Portela da Vila e as capelas de N.ª Senhora das Lapas, S. Simão e Póvoa.

Ao nível industrial, a freguesia chegou a ser em tempos áureos uma referência no setor do papel, com as históricas fábricas de Prado, Porto de Cavaleiros e Sobreirinho. Refira-se que o alvará da Fábrica do Prado, foi emitido pelo Marquês de Pombal.

Ao nível cultural, esta é também uma das mais ricas freguesias do espaço rural do concelho, tendo na SR Musical da Pedreira, com a sua banda e coro, e no Rancho os canteiros da Pedreira, dois dos seus baluartes em termos culturais. Ao nível associativo, de realçar ainda a existência de outras coletividades, como o CRC S. Simão, ACR Póvoa, ARC Além da Ribeira, C. Caçadores a Lúria e o campo de Tiro da Marcol. Existem também duas IPSS, que desenvolvem as suas atividades em termos sociais, que são o Centro Social e Paroquial de Além da Ribeira (Centro de Dia e Apoio Domiciliário) e SRM Pedreira (Lar). Em termos religiosos, esta freguesia é composta por duas paróquias, a de Além da Ribeira e a de Pedreira. Quanto a equipamentos escolares, estão em funcionamento dois equipamentos a JI + EB1 da Pedreira e o JI do Fetal de Cima.

Esta é também uma freguesia muito rica em termos arqueológicos, com a existência de diversas grutas e buracas, algumas das quais têm vindo a ser escavadas nos últimos anos, como são os casos da gruta do Morgado superior e da gruta do Caldeirão.

Quanto a perspetivas futuras, existem neste momento diversos projetos públicos e privados em desenvolvimento / implementação, dos quais destacariamos a criação da Ecovia Arrasada / Prado, projeto vencedor do OP 2015 (Orçamento Participativo 2015), o Centro Natureza da Póvoa, projeto vencedor do OP 2016. Estes dois, em conjunto com outros projetos públicos e privados que estão a ser ponderados, poderão vir a mudar definitivamente a face desta freguesia, tornando-a cada vez mais aprazível para os que já cá vivem e ainda mais convidativa para todos aqueles que venham a escolher esta como sendo a “sua freguesia”!!!

Créditos das fotos: Hugo Brás

União de Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira





## VISITAS DE ESTUDO AO CONVENTO DE CRISTO

O Serviço de Educação e Animação do Convento de Cristo (SEA) acolhe em cada ano letivo milhares de estudantes e professores em visitas de estudo, estando especialmente vocacionado para atender às necessidades de professores e alunos de todos os graus de ensino. Para melhor dar a conhecer a importante história das Ordens militares do Templo e de Cristo e daquele excecional monumento de Tomar e Património Mundial, onde essas Ordens tiveram a sua sede ao longo dos séculos, existem também visitas animadas, para idades que vão do ensino pré-escolar ao secundário e cujas sinopses estão disponíveis para consulta no site do monumento.

Para saber mais informações deve contactar:

[servicoseducativos@ccristo.dgpc.pt](mailto:servicoseducativos@ccristo.dgpc.pt) ou pelo telefone 249315089



## VISITAS GUIADAS AO CONVENTO DE CRISTO

O Serviço de Educação e Animação do Convento de Cristo disponibiliza aos visitantes um serviço de visita guiada, destinado a grupos de turismo cultural, famílias, empresas, etc., mediante reserva e condicionado à disponibilidade de agenda.

Para saber mais informações deve contactar:

[servicoseducativos@ccristo.dgpc.pt](mailto:servicoseducativos@ccristo.dgpc.pt) ou pelo telefone 249315089



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

PATRIMÓNIO  
CULTURAL  
Direção-Geral do Património Cultural



CONVENTO  
DE CRISTO

## NATAL SOLIDÁRIO NO CONVENTO DE CRISTO

No domingo dia 2 de dezembro o Convento de Cristo acolhe mais uma edição do Natal no Convento – Feira Solidária, onde se disponibiliza o Claustro da Micha para as associações de solidariedade social e comissões de pais das escolas da comunidade, aí efetuarem vendas de natal cujos lucros reverterem exclusivamente para as suas causas solidárias. Este evento conta habitualmente com as parcerias da Câmara Municipal de Tomar e da União de Juntas de Freguesia S. João Baptista e Santa Maria do Olival, assim como de muitas associações culturais da comunidade tomarense que assim se associam ao evento, proporcionando com as suas atividades artísticas um programa cultural e de animação da feira.







# SARDINHADA SANTOS POPULARES NA CASA DO CONCELHO DE TOMAR 5 DE JULHO DE 2018

A Casa Concelho de Tomar no dia 5 de Julho realizou mais uma Sardinhada Santos Populares, reunindo na sua Sede em Lisboa um grupo de Tomarenses e amigos, em que mais uma vez viu a sua sala repleta de pessoas que amam o seu concelho.

Contamos com a presença especial dos Srs Vereadores da Câmara Municipal de Tomar, Sr Eng José Manuel Delgado e Sr Luis Ramos, do Sr Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, Sr Dr José António Borges e da Casa Regional da Madeira, Sr Artur Bazenga Marques.

A sua Direção faz questão promover na sua

sede, o que de melhor se faz no nosso concelho, produtores Tomarenses, arte, música, e onde se discute Tomar.

Para abrilhantar mais um excelente encontro veio até Lisboa, um grupo musical "Extempore", da ESSMO (Escola Secundária Santa Maria do Olival) formado em 2015 por cinco jovens estudantes, Carolina Félix ( voz), Joana Vieira ( guitarra rítmica ) Pedro Ferreira ( baixo ), Samuel subtil ( bateria), e João Antunes ( teclas), e com o sonho de fazer da musica as suas vidas, tendo dado diversos concertos, estão a trabalhar em originais inicialmente em Inglês, tra-

balhando atualmente o máximo em Português. Durante esta magnifica sardinhada e convívio, tivemos o grato prazer de ouvir o senhor Vereador Eng. José Delgado explanar o historial da importância dos Tomarenses na construção da Capital e em especial do Bairro de Alvalade.

Carlos Piedade Silva



HOSTELS, APARTAMENTOS & TOURS EM LISBOA  
| MONSTRA ISTO E RECEBE 10% DESCONTO NA RESERVA DIRECTA CONNOSCO |

FOLLOWYOURDESTINATION.COM  
+351 213 470 219

RESERVA JÁ!

ÓPTICAS  
conselheiros  
da visão

ÓPTICA  
BARRETO



## CENTRO RECREATIVO, CULTURAL E DESPORTIVO D. JOÃO



A cerca de 11km de Tomar, na Fonte de Dom João – Junceira (União de Freguesias Serra e Junceira), situa-se o Centro Recreativo, Cultural e Desportivo D. João. Fundado em 15 de agosto de 1969, conta atualmente com 288 sócios ativos, sendo a mais antiga associação do nordeste do concelho de Tomar.

De acordo com o texto dos estatutos aprovados na sua fundação, o CRCDDJ é uma “AGREMIÇÃO PARA A CULTURA, DESPORTO E RECREIO DOS SEUS ASSOCIADOS E ENGRANDECIMENTO DO LUGAR DE FONTE DE D. JOÃO, SEUS NATURAIS E RESIDENTES.”



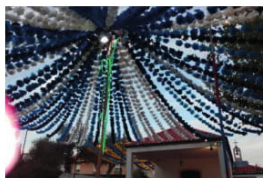
A Fonte de Dom João, aldeia onde está situado, deve o seu nome - lenda ou realidade - ao facto de quando da passagem de D. João I por estas terras a caminho de Aljubarrota, ao se refrescar nas águas da sua fonte, pela sua qualidade, terá alterado o nome de lugar da Fonte para a designação atual.



Desde a sua origem que o Centro, para além de ponto de convívio, tem chamado a si a responsabilidade da melhoria da qualidade de vida dos habitantes da Fonte de Dom João, tendo estado na rede de distribuição de água ao domicílio, alargamento e alcatroamento de estradas e construção de muros, manutenção da Capela de S. Simão (classificada como interesse Municipal), entre outros.

Ao longo da sua história, o CRCDDJ tem organizado os mais diversos eventos, como torneios de futebol, almoços e jantares diversos (Aniversário, Carnaval, Lampreia, Galo de Cabidela), exposições (etnográfica, cartazes), passagem de filmes, Noite de Fados, Passagem de Ano, Bailes (Natal, Carnaval), Música ao Vivo, Rock in Fonte, Mostra de Artesanado, Passeio de Carros Antigos e um dos pontos altos a tradicional Festa em Honra de S. Simão (fim de semana coincidente com o 4º domingo de Setembro).

O CRCDDJ colabora ainda com a Junta de Freguesia e demais Associações da Freguesia nas atividades realizadas em conjunto, das quais se destacam a Festa dos Tabuleiros e a Festa Templária. Aguardamos pela Vossa visita.



Nuno Godinho



INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA  
ASSESSORIA . CONSULTORIA . FORMAÇÃO . SERVIÇOS  
Praça Duque da Terceira 24 - 2º Dtº - 1200 - 161 Lisboa (Cais do Sodré)  
Tel: 21 340 40 50 Tef: 91 810 40 50 geral@iprof.pt

www.iprof.pt

## Linhaceira à procura da origem do seu nome

Foi só com a publicação do livro “Linhaceira e as suas escolas”, em 2013, resultado do trabalho de investigação que fiz com o meu pai, e que neste capítulo teve um valioso contributo do geógrafo José Rafael Sirgado, que se reflectiu aprofundadamente sobre a origem do topónimo Linhaceira, reflexão que viria a ter seguimento no blogue Biblioteca de Temas Linhaceirenses.

Hoje é claro que os dois documentos mais antigos com referência à aldeia são contemporâneos mas com uma variação significativa no topónimo: em 1527, aparece como “Mynhaxeira” no “Numeramento” (primeiro recenseamento do reino), em 1530 como “Porto da Linhaceira” (ou “Lynhaceyra”, ou “Lynhaceira”) num relato de diligências do juiz Manuel Nogueira.

Mas ambos surgem citados por fontes mais recentes: o “Numeramento” pelo “Arquivo Histórico Português” em 1908, e o relato judicial por Vieira Guimarães no seu livro “Thomar Santa Iria” de 1927. Ou seja, mais sujeitos a grialhas ou erros de transcrição, em que o primeiro já poderia ter incorrido pois o escrivão Jorge Fernandes passou apenas um dia na sede do então concelho de Asseiceira recolhendo dados presumivelmente de forma oral, num périplo a perto de um quinto do território continental.

Terá havido um erro de transcrição? Apenas o M inicial é verdadeiramente dissonante, sendo normal a confusão fonética do “cê” com o “chê”, até por contaminação de outra vogal molhada, o “nh”. Existe, inclusivamente, dois séculos depois, um pároco que, nos registos dos seus primeiros tempos, escreve reiteradamente “Linhaxeira”.

O que sabemos é que, mesmo que os casais tivessem sido nomeados durante algum tempo como “da Mynhaxeira” (ver possíveis explicações toponímicas no referido “Linhaceira e as suas escolas”), eram contemporâneos de um porto fluvial com algum peso, que tinha já o nome que hoje é da aldeia, implantado num lugar com todas as condições para que aí fosse feito o cultivo do linho, também ele efectivamente documentado no antigo concelho. Não parece pois que restem muitas dúvidas sobre o facto de ter sido o linho a origem do topónimo.

(Mais dados sobre este assunto em <https://bibliotecalinhaceira.blogspot.com>)

Nuno Garcia Lopes

Imagem: Recriação artística do Porto da Linhaceira, excerto de ilustração de José Lima no livro “História de Asseiceira em miúdos”





## Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Tomar e da Escola Secundária Santa Maria do Olival



A Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Tomar e da Escola Secundária de Santa Maria do Olival nasceu da vontade de um grupo de ex-alunos que entenderam pertinente a criação desta associação. O aparecimento da AAA/ESSMO no panorama associativo tomarense teve e tem dois objetivos essenciais: o diálogo permanente entre as diferentes gerações de antigos alunos e o diálogo com a cidade. No que concerne ao primeiro objetivo, desde a sua fundação, é promovido um Encontro anual a coincidir com a Feira de Santa Iria e simultaneamente com o aniversário da Escola.

Relativamente ao segundo objetivo tem sido desenvolvidas atividades de carácter cultural que estabelecem com a cidade e os tomarenses um diálogo permanente de valorização quer do trabalho de ex-alunos, quer da riqueza patrimonial do concelho.

Na senda deste desiderato teremos no próximo dia 15 de setembro uma visita ao Casal das Freiras, onde os participantes terão contacto direto com a produção vitivinícola, e no dia 13 de outubro uma caminhada ao longo do rio Nabão até às Lapas. Esta caminhada cultural será acompanhada por um biólogo e um arqueólogo que terão por missão mostrar e explicar as espécies e também os documentos arqueológicos existentes na zona.

Estas atividades não tem só um carácter lúdico. Desde a sua constituição, a AAA assumiu também um papel solidário contribuindo, na medida do possível, com uma verba para ajudar um aluno com bons resultados para ingressar no ensino superior e simultaneamente com algumas carências económicas.

Com as ações desenvolvidas com a divulgação de t-shirts com um desenho original da antiga aluna e artista plástica, reconhecida nacionalmente, Engrácia Cardoso, com a caminhada na Mata dos Sete Montes e com a visita à Encosta do Sobral, já realizadas, e com as atividades aqui anunciadas, pretende a AAA/ESSMO contribuir para enriquecimento cultural dos antigos alunos, e o bom sucesso de um aluno da Escola.

Esperamos poder contar com a participação de todos na Caminhada e na Visita ao Casal das Freiras.

Como complemento a todas estas ações vamos realizar a 20 de Outubro de 2018 o IX Encontro dos Antigos Alunos, com um jantar no Hotel dos Templários, e um aliciante programa a divulgar oportunamente.

As inscrições podem ser feitas desde já para o mail [antigosalunosliceuessmotomar@gmail.com](mailto:antigosalunosliceuessmotomar@gmail.com) ou através do TM. 919198880.

Luísa Patrício



*Fumeiro Familiar de Tomar*

**Fumeiro Tradicional FERNANDO**  
RECEITAS DE FAMÍLIA COM MAIS DE 100 ANOS

*por uma vida com mais sabor*

Contacte-nos 933 978 518  
Siga-nos  FUMEIRO TRADICIONAL FERNANDO



## Sarau Casa de Tomar 2018 Danças de Salão

O mês de Junho foi palco da comemoração dos 26 anos das Danças de Salão na nossa Casa do Concelho de Tomar através do Sarau intitulado "História de um Amor" - a história de um casal que se apaixonara em jovem através da música e da dança mas que, por diversas circunstâncias acaba por se afastar.

Mas, muitos anos depois, dá-se o reencontro. Este acontece no fim da vida através da mesma música e dança com a canção que sempre os uniu intitulada "História de um Amor" na versão de Luz Casal - este foi o mote para uma noite mágica, com direito a um autêntico banquete para o qual todos contribuíram.

Houve muitos momentos de Dança, algum Teatro e o Cinema foi a fonte de inspiração com a coordenação dos professores António Sales (Danças de Salão) e Cláudia Pargana (Flamenco e Sevilhanas) e a colaboração dos alunos. Tivemos ainda, a participação especial do Presidente da CCT Carlos Galinha que nos brindou com um discurso sobre papel cultural e social das Danças no desenvolvimento do ser humano e para o qual esta grande Casa que muito nos honra, tem tido um papel fundamental, ao longo de todos estes anos.

António Sales



## new VIBRATIONS

Especialista em animação cultural, enriquecemos o seu evento com:

- Solistas ou agrupamentos;
- Géneros musicais como clássico, soul, jazz, ligeira;
- Canto lírico, jazz, português, estrangeiro;
- Baile Folk de Músicas do Mundo ou danças de vários ritmos e origens.

O seu sonho é a nossa realização!  
geral@newvibrations.pt – FB – LinkedIn





## CAFÉ PARAÍSO

Os cafés são espaços vivos, testemunhas e protagonistas das histórias que compõem a História. Essa tem sido a do café Paraíso, situado em Tomar. Celebrou, a 20 de Maio de 2018, o seu 107º aniversário. Já são poucos os sobreviventes. Um feito dito como notável, sobretudo para um espaço comercial que consegue sobreviver, durante mais de um século, numa pequena cidade de província.

Inaugurado a 20 de Maio de 1911, propriedade da “Empresa do Paraíso de Thomar” composta por cinco sócios, viria mais tarde, a tornar-se numa herança familiar, quando Manuel Cândido da Mota assume toda a propriedade. Nos anos que se seguem, a sua história vai-se confundindo com a da cidade.

Está localizado na principal artéria do centro histórico de Tomar, mostra do desenvolvimento e evolução do local. Nasce numa altura em que a cidade mostrava grande dinâmica social. É disso exemplo a criação das principais associações culturais e desportivas da região, como o União de Tomar, o Sporting de Tomar ou a Nabantina. Aos poucos, Tomar vai-se transformando num dos motores da economia industrial da região. O sucesso industrial reflectiu-se na sua modernidade. As grandes obras de remodelação do Paraíso foram realizadas em 1946, tornando-o no espaço que ainda é hoje, decorado com mesas de mármore, paredes forradas a espelhos importados de Itália e colunas imponentes.

A vivência dos tomarenses foi-se modificando ao longo dos anos, e o Paraíso foi mudando com ela. Tornou-se num património arquitectónico e cultural de importância inegável, não só ao nível regional, como nacional.



Olga Silva



[www.ucharge.pt](http://www.ucharge.pt)



## II VISITA REGIONALISTA DA ACRL AO CONCELHO DE PENACOVA

A Casa do Concelho agendou e preparou uma nova visita da ACRL ao seu concelho, repetindo a visita que concretizara em 26 de Junho de 2010.

A visita foi, de novo, cuidadosamente preparada e a chuva ameaçava, apesar de a data prevista ser 1 de Julho de 2018.

A chuva chegou, confirmando as previsões e a tradição de aparecer sempre que há visitas regionalistas. Os regionalistas já se habituaram a ela, agradecendo a sua presença porque já chega de seca e a água é o elemento principal da nossa vida, que faz bem e é bem precisa, como preciso é, também, conhecer melhor o nosso país e a razão de ser das casas regionais associadas da ACRL.

Os regionalistas responderam ao convite dos penacovensens com grandes representações das Casas de Concelho de Tondela, Alvaiázere e Ferreira do Zêzere, a que se juntaram dirigentes das Casas de Valença, Tábua, Pampilhosa da Serra, Tomar e Comarca da Sertã.



Os penacovensens sentiram o orgulho de mostrar as suas origens, com mostra da realidade actual, história e tradição, e os regionalistas puderam cimentar o seu conhecimento sobre o Concelho de Penacova, cuja casa de concelho é uma das sócias fundadoras da ACRL.

Penacova é natureza, água, floresta, ar puro, paisagens paradisíacas, tem espaços e locais ideais para descansar e viver a natureza, tão perto das cidades.

As rotas de Penacova são variadas e desta vez apenas houve tempo para visitar parte do seu parque natural, com ênfase no complexo de moinhos de Gavinhos, da Freguesia de Figueira de Lorvão, o centro histórico da vila, alguns locais (miradouros) onde a paisagem pode ser contemplada de forma mais ampla. A visita, com explicação técnica, ao interior e exterior da Barragem da Aguieira foi outro dos pontos altos da visita, com destaque para a história da sua construção e para a sua importância actual na produção de energia eléctrica e ao plano de abastecimento de água ao baixo Mondego.

Os pontos altos da visita podem considerar-se o almoço à beira do Rio Mondego, em plena barragem da Raiva, no Hotel Rural da Quinta Conchada e a recepção à comitiva no Município de Penacova, com troca de mensagens e prendas, entre o Município de Penacova, as Casas Regionais e a ACRL.

O Município, representado pelo Dr. João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, agradeceu a visita, o excelente papel que está a ser desenvolvido pela sua Casa do Concelho em Lisboa, divulgando o Concelho, promovendo o associativismo de penacovensens, interagindo com a ACRL e com as outras casas regionais (de concelho ou regionais), saudou a ACRL e as casas regionais presentes, ofereceu-as e recebeu destas mensagens e prendas, nomeadamente da:

- ACRL: Anabela Garcez Antunes;
- Casa do Concelho de Tomar: Carlos Galinha;



- Casa dos Tabuenses: António Pais de Almeida;
- Liga de Amigos de Valença: José Gonçalves Braga;
- Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra: José Fernandes Ferreira;
- Casa do Concelho de Tondela: Elísio Luís Chaves;
- Casa do Concelho de Alvaiázere: Sandra Nunes;
- Casa Regional de Ferreira do Zêzere: Anabela Garcez Antunes;
- Casa da Comarca da Sertã: Paula Teixeira;

Estas visitas regionalistas são uma das formas de divulgar cada concelho entre os regionalistas portugueses, através das respectivas casas regionais e dos ecos que estas fazem na imprensa regional a que estão afectas.

Desta visita a Penacova ficou mais uma vez assimilada a beleza do Concelho de Penacova, assenta no potencial da sua natureza, da importância do elemento água, do elemento floresta, do ar puro, dos locais onde se pode comer e beber bem, descansar, passear e conhecer uma parte importante da história de Portugal. Descobriram-se mais algumas rotas, que merecem ser exploradas e vividas com mais tempo e pormenor. A riqueza está lá e precisa de ser descoberta, sentida e vividas por muitos, sobretudo por quem não é de Penacova, e a ser trabalhada e tratada por outros, principalmente por quem é de Penacova ou nela tem interesses.

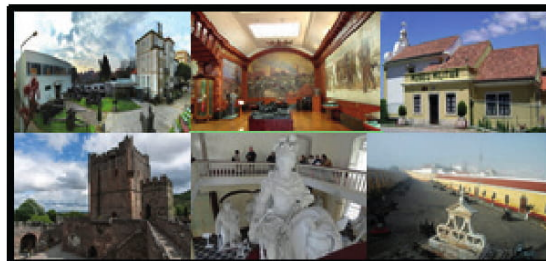


Os moinhos estão lá, os miradouros, as praias fluviais, o parque de campismo, o Mosteiro do Lorvão, o Museu do Moinho Vitorino Nemésio, os Fornos de Cal do Casal de Santo Amaro, os leitos dos rios Alva e Mondego, a Penha dos Corvos, a Barragem da Aguieira, as Águas de Penacova, o artesanato, os locais para comer, beber e dormir, também. A lampreia, o peixe do rio, os mscaros, o cabrito, o leitão, os doces e a água estão em Penacova para serem provados de forma própria, em muitos locais, com um enquadramento ambiental ideal.

Aos dirigentes da Casa do Concelho de Penacova, os regionalistas fizeram questão de agradecer esta oportunidade que lhes foi dada de conhecer um pouco mais do seu Concelho.



## OS MUSEUS MILITARES DO EXÉRCITO EM PORTUGAL



A elaboração deste artigo informativo de forma repartida (onde a seu tempo nas próximas edições desta revista se fará uma apresentação divulgadora de cada museu militar) tem como principal propósito vir dar a conhecer de forma substanciada, uma realidade que apesar de conhecida na sua entidade, não descobre a sua divulgação espelhada no conhecimento de muitos – os Museus Militares do Exército. Há necessidade de um renovar de mentalidades, e de um novo olhar sobre o património material e imaterial, que, sendo valiosíssimo, necessita de ser mais valorizado, preservado, visitado, estudado e divulgado, para usufruto de todos e prestígio do Exército. Vão ser descritos para cada museu, os aspetos históricos, os espaços dos Museus e os respetivos acervos.

itáveis referentes a Unidades, Estabelecimentos e Órgãos; estando os museus militares, de Bragança (MMB), do Porto (MMP), de Lisboa (MML), de Elvas (MME) e o Núcleo Museológico do Buçaco (MMBu) sob a dependência hierárquica da Direção de História e Cultura Militar (DHCM) e ainda; os museus militares dos Açores (MMA) e da Madeira (MMM) e as coleções visitáveis sob a sua autoridade técnica.

Os museus militares são órgãos de natureza cultural com “espólio de interesse histórico-cultural, com possibilidade para garantir um destino unitário, designadamente a bens culturais militares e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação, com objetos científicos, educativos e lúdicos, incluindo o acesso regular ao público”.

***Os museus e os monumentos são lugares únicos que nos proporcionam experiências memoráveis e uma aprendizagem indispensável à formação da identidade pela sua beleza e pelo seu enquadramento, pelas suas coleções e pela sua programação cultural; são espaços que transmitem valores, despertam memórias e interagem com a contemporaneidade.***

O Exército Português possui um extenso e variado património museológico, cuja perspetiva histórica anui na preocupação de assegurar a memória militar, principalmente na perspetiva histórica (conservar os diferentes testemunhos e ações militares). Sentindo a necessidade de mudar e de se adaptar para corresponder às novas exigências do mercado cultural, ultrapassando algumas resistências, a instituição militar soube aceitar estabelecer parcerias e/ou protocolos com instituições civis, nomeadamente Faculdades, Institutos, ou mesmo outros Museus (civis), e em estudar formas de partilha de valências, recurso a estagiários, solicitação de pareceres especializados ou apoio em matérias que tenham a ver com o estudo e investigação ou manutenção dos seus acervos.

O Exército Português compreende, na sua estrutura organizacional, seis museus militares e cerca de quatro dezenas de coleções militares vis-

Encontram-se distribuídos geograficamente pelo continente (Bragança, Porto, Buçaco, Lisboa e Elvas) e ilhas (Açores e Madeira). As coleções militares visitáveis beneficiam de apoio próximo do museu militar que abranja o território (por concelho) onde aquelas se insiram.

Cada museu militar narra várias temáticas, contribuindo assim para uma identidade e que, a par das coleções, edifícios, espaços e públicos-alvo, configuram a sua vocação.

A rede de museus militares e coleções visitáveis do Exército é uma “malha de interligações, coordenações, parcerias, desenvolvimento e cooperação” entre várias estruturas museológicas, ligadas e operacionalizadas por uma infraestrutura tecnológica informática de base, como é o caso da Rede de Dados do Exército, configurando-lhe uma abrangência nacional (por via de acesso a múltiplas entidades, como por exemplo: autarquias,

***Portugal é um país com uma história militar riquíssima, ligada à construção da sua própria nacionalidade e autonomia territorial, política, económica e cultural, quer ligada à expansão da fé cristã, quer aos Descobrimientos e Expansão Ultramarina; apresentando vestígios materiais, nas suas coleções e acervos, ligadas à história militar e em particular de exemplares ligadas à armaria, que nos testemunham esses tempos passados de glória, de construção da nacionalidade portuguesa, e história identitária de um povo.***

**ELISABETE JESUS**  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA

[+351] 967 257 815  
REMAX.PT/EJESUS

AV. DE ROMA, 48A  
1700-348 LISBOA/ PORTUGAL  
LIC. AMI 10006

**RE/MAX PRÉSTIGE**  
AGÊNCIA #1 NO MUNDO

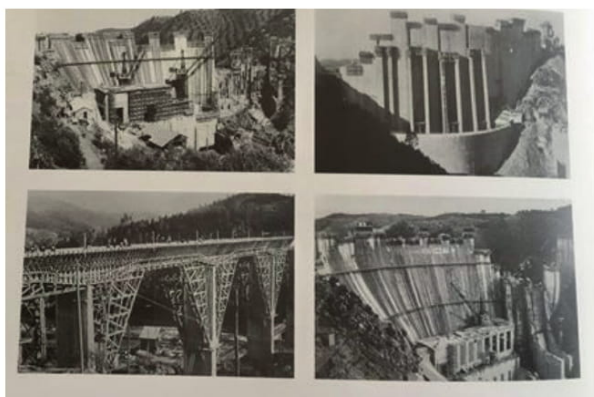
universidades, centros de investigação, fundações, museus de tutela pública ou privada, rede portuguesa de museus, redes regionais de museus, entre outras instituições ou entidades nacionais) e internacional (museus militares de outros países, em especial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, museus estrangeiros e redes internacionais de museus).

O Turismo é, cada vez mais, um importante fator dinamizador da preservação, fruição e valorização do património cultural e artístico de Portugal. De entre os diversos elementos patrimoniais, os museus são vetores essenciais da oferta turístico-cultural, contribuindo para a diferenciação dos destinos e para o desenvolvimento de novas oportunidades.



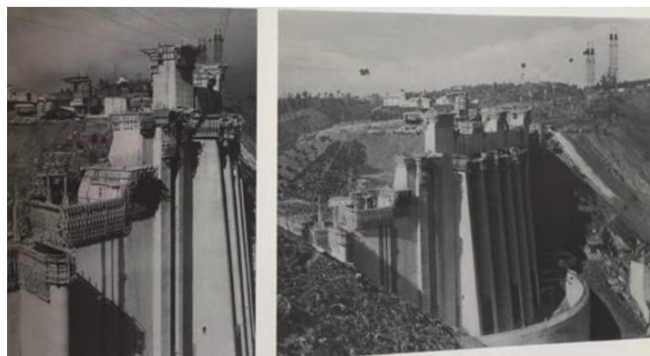
## BARRAGEM CASTELO DO BODE

Inaugurada no ano 1951, a Barragem do Castelo do Bode, no rio Zêzere, partilhada no limite de dois concelhos, Tomar e Abrantes, ergue-se a 115 metros de altura, aprisionando na sua albufeira que se estende por sete concelhos, Tomar, Abrantes, Sardoal, Ferreira do Zêzere, Vila de Rei e Figueiró dos Vinhos, ao longo de 54 km, cerca de 1000 hm<sup>3</sup> de água, utilizada não só para produção de energia elétrica mas também para consumo, abastecendo mais de dois milhões de habitantes, maioritariamente na área metropolitana de Lisboa mas também nos concelhos vizinhos.



Nos invernos em que a chuva teima desalmadamente em cair, ela assume um papel de elevada importância no controlo e regulação de cheias, permitindo conter e regular caudais. Para esse efeito está provida de dois descarregadores de superfície e dois de profundidade. Nos primeiros duas comportas hidráulicas, permitem regular o volume da descarga de água até ao máximo de 2.100 m<sup>3</sup> por segundo, cada um, os de profundidade localizados lateralmente à direitos e à esquerda, com menor capacidade de descarga, 150m<sup>3</sup>, utilizando um sistema de válvula com comando hidráulico, com a saída de água em de jato oco. A construção desta barragem que se iniciou em 1946 e ficou concluída em 1950, de alguma forma correspondeu ao início do processo de eletrificação do país. A dimensão desta obra, de estrutura imponente levou-a a ser reconhecida na época como o grande empreendimento do século.

No processo de construção, a necessidade de mão-de-obra ofereceu há população local e dos concelhos limítrofes, alternativa há atividade agrícola, acrescentando outra perspetiva de vida. Depois de concluída, muitos passaram a integrar os quadros de pessoal da empresa então denominada "Hidroelétrica do Zêzere" continuando a trabalhar nos diversos departamentos de manutenção.



O sistema de produção de energia elétrica da barragem é composto por três grupos geradores principais, acionados por turbinas tipo Francis de eixo vertical, com capacidade para produzir um total de

159 MW/ hora, 53MW, cada um, e dois pequenos geradores auxiliares de dimensão e capacidade de produção muito mais reduzida, 1 MW/ hora. Cada grupo gerador é composto pela turbina (70.000cv potencia), gerador e transformador. Deste último a eletricidade produzida segue para a Subestação do Zêzere, localizada a cerca de um quilómetro, que posteriormente a insere na rede de distribuição nacional.

Nas últimas duas décadas, de modo a aproveitar o potencial disponibilizado pelas novas tecnologias, a central hidroelétrica da barragem do Castelo de Bode tem vindo a ser alvo de uma remodelação profunda. Se anteriormente operar e vigiar o funcionamento dos equipamentos exigia a presença humana, hoje isso deixou de ser necessário. Integra num grupo de barragens denominado "Grupo Tejo Mondego" a gestão e funcionamento é decidido a distância, num centro de telecomando, atualmente localizado na cidade do Porto.



O sistema instalado permite que qualquer anomalia seja de imediato detetada, acionando um sistema de alarme que envia a informação para este centro que posteriormente a transmitirá ao técnico de disponibilidade á instalação.

Nesta situação em concreto é bem visível a evolução do processo em que a tecnologia se vai substituindo ao homem.

O espelho de água que se ergueu e serpenteou, por entre colinas e vales escarpados, ao longo de dezenas de quilómetros, depressa se deixou emoldurar pelas encostas verdejantes, transformando a paisagem num quadro deslumbrante, ex-libris do centro do país.

De imediato as populações ribeirinhas ficaram com acesso facilitado há abundancia de água para rega. A pesca lúdica e profissional também gerou alguma dinâmica comercial, assim como os desportos náuticos. O conseqüente aumento do fluxo de pessoas, o investimento pontual na área das unidades hoteleiras e turismo de habitação, geraram alguma mais-valia. No entanto, sendo o turismo o seu maior potencial, este continua aprisionado, aguardando uma política séria de intervenção e investimento que proporcione o desenvolvimento económico de que toda esta região carece.

Serafim Bernardino Carvalho



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha  
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telm.: 968053521  
EMAIL: tomarense@sapo.pt